

2

LOUVORES DO CORAÇÃO

solos
duetos
trios
quartetos
diversos



12
27



APRESENTAÇÃO

É com satisfação que vimos observando, nas múltiplas atividades de nosso povo, crescente surto de interesse e desen-
volvimento indicadores da vida interior que os anima. E isto comunica novos despertamentos a tudo que toca.

Um dos movimentos mais intensificados nestes últimos tempos entre nós tem sido em torno da música sacra, seja instrumental — destacando-se o solene órgão, com seus tons comovedores e profundos — seja no canto em suas várias modalidades, forma de culto que tanto atrai e eleva as almas, enquanto ascende em cheiro suave e aprazível ao Senhor.

Assim, felicitamos os esforçados jovens do I. A. E. na pessoa de Elias Reis de Azevedo, organizador e compilador deste pequeno volume de novos hinos, o qual vem enriquecer o canto em nossas igrejas, atraindo e beneficiando almas anelantes do Céu.

Isolina A. Waldvogel

Compilado e Organizado Por

ELIAS REIS DE AZEVEDO

Cx. Postal 7258

SÃO PAULO (1)

DIREITOS RESERVADOS
1969

2.^a EDIÇÃO
10.^o MILHEIRO

IMPRESSO PELA
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Santo André, São Paulo



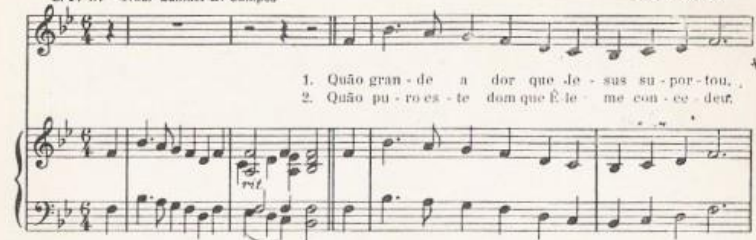
A IACING
R: DOAÇÃO
061
04/02

1

No Fundo do Mar

245
L942
012120
Vol 2 - Ex.1

C. F. W. — Trad. Samuel D. Campos



1. Quão gran - de a dor que Je - sus su - por - tou,
2. Quão pu - ro es - te dom que Ê - te - me con - ce - deu.

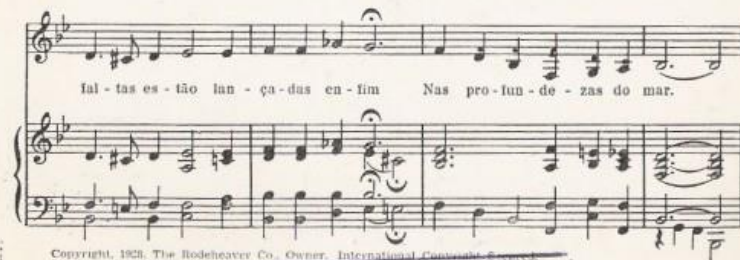


Sim por me sal - var, Po - rêm com po - der meu pe - ca - do lan - çou,
Sim por me sal - var, Bem sei que Je - sus meu pe - ca - do es - que - ceu,

CÓRO



No fun - do do mar. No mar! no mar! Nas pro - fun - de - zas do mar As



fal - tas es - tão lan - ça - das en - fim Nas pro - fun - de - zas do mar.

Copyright, 1928, The Rodeheaver Co., Owner, International Copyright Secured.

Usado com permissão

1

BIBLIOTECA CENTRAL - IAEMO

Getsêmani

JOHN R. CLEMENTS — Trad. Samuel D. Campos

B. D. ACKLEY

*Andante*

1. No jar - dim Je - sus quis fi - car a sós Sen-
 2. No jar - dim Je - sus dor cru - el so - freu Mas



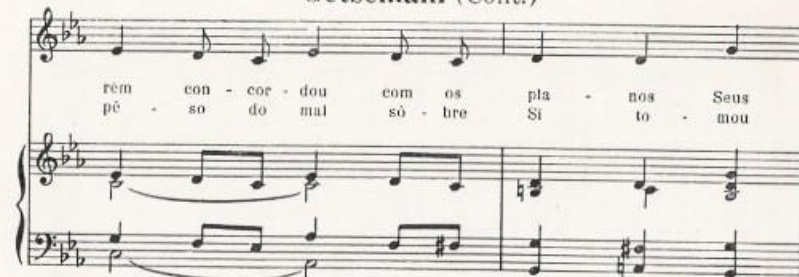
tiu a an - gus - tia da dor a - troz As -
 do - ce es - pe - ran - ça ao mun - do deu Tão



sim pa - de - ceu eim - plo - rou a Deus Po -
 só É - le o pre - ço por nós pa - gou E o

Copyright 1918 by B. D. Ackley. Homer A. Rodeneaver, Owner.
 Copyright, 1944, renewal, The Rodeneaver Co., Owner.
 Usado com permissão.

Getsêmani (Cont.)



rêm con - cor - dou com os pla - nos Seus
 pe - so do mal só - bre Si - to - mou

CÓRO



Get - sê ma ni, Get - sê - ma ni, A -



li meu Je - sus a - go - ni - zou O meu Se - nhor só por -



que me a-mou So - freu as - sim mas ao fim ven - ceu.

X

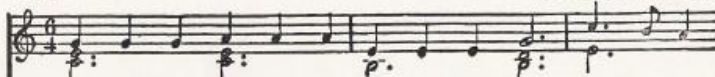
SOLOS

3

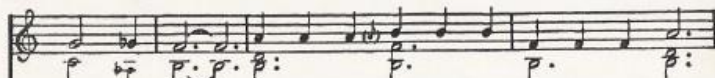
Porque me Amou Assim

R. H.

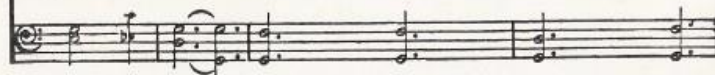
ROBERT HARKNESS



1. Mor - te cru - el pa - de - ceu meu Je - sus Por - que me a
2. Oh! que a-go - ni - a que dor su - por - tou Por - que me a



mou as - sim A mim reserva - da já tô - ra es - ta cruz
mou as - sim Hei de a - ten - der - Lhe a dul - cis - si - ma voz



CÓRO



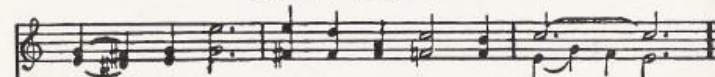
Por - que me a - mou as - sim Por - que me a - mou as - sim



Por - que me a - mou as - sim Por - que so - freu meu Je -



me a - mou as - sim



sus por mim, Por - que me a - mou as - sim. . . .

me a - mou as - sim



Copyright 1925, renewal, 1952, Broadman Press.
Usado com permissão.

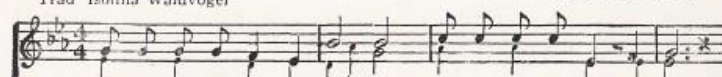
4

Satisfeito Estou Com Cristo

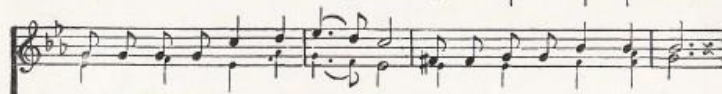
SOLOS

B. B. McK.
Trad Isolina Waldvogel

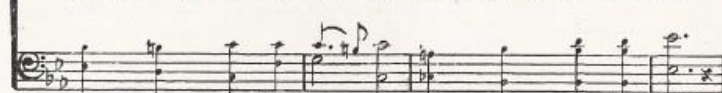
B. L. McKINNEY



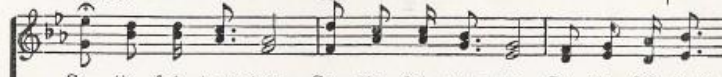
1 Sa tis - fei - to estou com Cris - to, Quan - to já não fêz por mim,
2 Quan - do o meu tra - ba - lho fin do, Eu pu - der no a - lêm o ver,



El' na cruz por mim, O a - vis - to, Pa - ra li - ber - tar - me assim.
Que - ro ou - vir di - zer sor - rin - do, Tam - bém te - nho em ti - pra - zer.



CÓRO



Sa tis - fei - to es - tou, Sa - tis - fei - to es - tou, Sa - tis - fei - to es -



tou com Cris - to, A per - gun - ta en - tão me vem, Ao pen -



sar na cruz a - lêm, Tem Je - sus, em mim pra - zer tam - bém?



Copyright, 1926, by Robert H. Coleman. International Copyright Secured.
Usado com permissão.

Um Pobre Cego

OSWALD J SMITH

HOMER RODEHEAVER

1 Um po-bre ce-go à bei-ra de uma es-tra-da En-vol-to em tra-pos.
2 A-ban-do-na-dô as gar-ras do ma-lig-no Por en-tre tú-mu-
3 Ho-je tam-bém o pe-ca-dor de-pa-ra Em Cristo o li-vra-

tre-vas e des-dém, Pe-di-a es-mo-la de alma an-gus-tia-da. Vei-o Je-
los va-ga-va ao léu. Qualsombra, apenas, de homem-mau, indigno-Vei-o Je-
mento da afli-ção. Em mei-o à ten-ta-ção que o destro-ça-ra, Vei-o Je-

CÓRO

sus e trou-xe a luz e o bem
sus, a-briu-lhe a porta ao céu. Ao vir Je-sus a tem-pes-ta-de
sus e trou-xe a sal-va-ção

ces-sa. Ao vir Je-sus as lá-gri-mas se vão; E-le trans-

for-ma toda a nos-sa vi-da. I-lu-mi-nan-do a ne-gra es-cu-ri-dão.

Querido Jesus

E. R. A.

Elias Reis de Azevedo

INTRODUÇÃO

SOLO.

1 Que-ri-do Je-sus Tu es meu Salvador, Hei de amar-Te e servir-Te co'amor.
2 Que-ri-do Je-sus Tu és sempre pra mim Um a-mi-go le-al e fi-el

Pois sempre me livras do vil Sa-ta-nás, Com Teu mando êle fi-ca a-trás.
Pois vais ao en-cal-ço do vil opressor. E me li-vras da astucia cru-el.

CÓRO.

Ô meu que-ri-do Sal-va-dor, Hei de a-mar-Te a-tê mor-rer.

Sò-men-te sou Teu, oh! meu Re-den-tor; Fa-rei sempre o Teu que-rer

Copyright 1962 — Elias R. de Azevedo.

Calvário

G. E. H — Trad. Ruth Guimarães

GORDON E. HOOKER

1. Au - mi - te do Cal - vá - rio en - tim - che - gou Jo - sus, de - pon - do a
 2. Er - gu - da hol - to a ru - de cruz A cruz, em que es -
 3. Já con - su - ma - da hol a sal - va - ção, Ten - cou A - que - le

ru - de cruz E quem em tô - da a vi - da não pe - cau Por mim qual cor - re - ro Se en - tro -
 tá Je - sus; A luz do sol o san - gu - seu ver - tou, O sol, tô - do - vi - o, es - cu - re -
 que mor - reu, Por - que Sua vi - da nin - guém Lha to - mou, Je - sus: de Si mes - mo a cal - va -

gui. As san - tas mãos que sô - bre a cruz es - tão Fe - ri - das le - ram para a sal - va - ção, De
 cru. A ter - ra en - volta - ta na es - cu - ri - dão E voz de an - gús - ta fez se ou - vir em - tô - do E -
 gui. Pro - vou - mos ter por nós E - ter - no a - mor; Fa - zen - do - Se na cruz um pe - ca - dor, Li -

po - bre, hu - mil - de, pe - ca - dor. Que ma - ra - vi - lha é - se a - mor A - li na cruz, a -
 li tô - mo so - bo - ta - ni O ho - mem - Deus ex - cu - sa - a - li, a - li na cruz, A -
 vno nos da con - di - na - ção. A - cul - ta, pois, a Sal - va - ção E ao pé da cruz, A - jun -

li na cruz, a - li na cruz! A - li por mim mor - reu O mei - go e bom Je - sus,
 li na cruz, a - li na cruz Em que por mim mor - reu O mei - go e bom Je - sus,
 to a Je - sus; a - li na cruz En - tre ga - ho - je mes - mo A Deus o co - ra - ção.

Copyright, 1931, by Herbert G. Tovey, Gordon E. Hooker, owner.
 Usado com permissão

Na Gloriosa Manhã

C. A. BLACKMORE — Trad. Joel Sarli

CARL BLACKMORE

1. Não ha - ve - rá mais dor e a - fli - ção, Quan - do rai - ar, sim,
 2. Já nos co - ra - ções não pai - ra o mal, Tre - vas dei - xa - rão
 3. Oh! que pra - zer há no lar dos Céus, Li - vres do pran - tear

de Deus a luz. Eis que há de sen - tir do - ce e - mo - ção
 de e - xis - tir To - dos te - rão, sim, paz a - fi - nal
 e do so - frer! O sen - tir o a - mor do E - ter - no Deus

CÓRO

Ao se a - brir o céu e vir Je - sus,
 E ao vir Je - sus hei de fre - mir. No lin - do a - ma - nhã
 Que do mun - do vil li - vrou meu ser!

a Deus ve - rei No lin - do a - ma - nhã lu - tas não há

I - re - mos bra - dar vi - tó - ria sim No di - a fe - liz, pra ti e mim,

Copyright, 1934, by Blackmore & Son, Erie, Pa. The Rodeheaver Co., Owner.
 Usado com permissão

Junto a Jesus

A. H. A. — Trad. Isolina A. Waldvogel

Rev. A. H. ACKLEY

1. Jun-to a Je-sus a mi-nha es-tra-da es-plen-de, Meu cá-lix ex-tra-
2. Jun-to a Je-sus o far-do faz-se le-ve, E meu de-ver de-

va-sa de pra-zer E no jar-dim do co-ra-ção res-
lei-ta-me e se-duz; As nu-vens ne-gras Seu a-mor dis-

cen-de A lin-da flor do amor que É le sói tra-zer. . .
si-pa Por entre as tre-vas an-do co-mo em mei-o à luz. . .

CÓRO

Se perto es-tá, se te-nho jun-to a mim Je-sus, Os meus an-

sei - os to-dos sa-tis-faz; Se perto es-tá me inunda o co-ra-

Copyright, 1939, by the Rodeheaver Co. International Copyright Secured.
Usado com permissão.

Junto a Jesus (Cont.)

ção de paz, Num pa-ra-i-so es-tou se per-to es-tá Je-sus, . .

Num pa-ra-i-so es-tou se per-to es-tá Je-sus .

10

Perdoa-me Senhor

WINNIE McNAMIRE

Trad. Elias R. de Azevedo

HAROLD A. MILLER

1. Se eu te-nho si-do ne-gligente, sim, Se eu te-nho si-do mau e in-fi-
2. Se eu te-nho-an-da-do lon-ge da Tua Lei, Oh! dá-me fôr-ça pa-ra ser me-
3. Per-do-a on-de eu en-tão fa-lhei, Re-mo-ve meus pe-ca-dos com a

ei, Se mi-nha vi-dã é de pe-ca-dor, Per-do-a-me Se-nhor!
Ihor, Se aos meus pró-prios - o-lhos eu an-dei, Per-do-a-me Se-nhor!
cruz, E as-sim ve-re-mos lo-go a Je-sus, Se per-do-a-res pois.

Copyright, 1946, by the Rodeheaver Co. International Copyright Secured.
Usado com permissão.

Prece Nupcial

A.H.A.
Trad. Samuel D. Campos

Rev. A. H. ACKLEY

1. O a-mor nos faz sen-tir a do-ce paz do Deus E-
2. No a-zul ce-les-ti-al brancas de luz es-trê-las

ter-no. No lar, no San-to lar, ha-bi-ta-
bri-lham. As-sim chei-o de luz é o co-ra-

rão a paz e o a-mor. O Deus, fa-ze flu-ir
ção che-io de amor. Je-sus só aos le-ais

sô-bre-les-le par o amor tão ter-no. É nossa o-ra-
à san-ta lei bus-car vi-rá. Ó Deus sal-va-

Copyright, 1946, by the Rodeheaver Co. International Copyright Secured.
Usado com permissão.

Prece Nupcial (Cont.)

(Última estrofe)

ção: que possa ser do Teu Jardim a flor,
dor; fir-me com-du-zê-as à re-al man-são. Ó bom Jesus, a-
mã-vel Rei vem dar Tua bên-ção sim ao nô-vo lar.

12

Estamos Tristes?

CORINHO

R. H — Trad. Elias R. de Azevedo

ROBERT HARKNESS

Es-ta-mos tris-tes? Não, Não, Não. Es-ta-mos tris-tes? Não, Não,

Não. Má-goas, pe-sa-res, po-dem nos vir, com Cris-to va-mos
(Oh, Não!)

(Assobiar)
sem-pre sor-rir. Es-ta-mos tris-tes? Não, Não, Não.

Copyright, 1950. Renewal. Broadman Press, owner. Usado com permissão.

Talvez Uns Cantem ...

A. S. — Trad. Isolina A. Waldvogel

ARTHUR SLATER

1. Tal-vez uns can - tem pa - ra má-goas a - cal -
2. Tal-vez a lin - gua eu não sai - ba ma - ne -

mar Tal-vez uns can - tem pa-ra os ou-tros a - le -
jar, Pro-vando aos ho - mens que Je - sus há de vol -

grar Mas eu se can - to é pa - ra
tar. Mas is - to eu sei que não i -

Deus lou-var, De co - ra - ção, de co - ra - ção. . . .
rá tar-dar, De co - ra - ção, de co - ra - ção. . . .

CÓRO
A me-lo - dia de a-mor me es - tá no co - ra -

Copyright, 1941, by Arthur Slater
Usado com permissão.

Talvez Uns Cantem ... (Cont.)

cão, Pois al-can-cei E - ter-na e ple - na sal - va -

cão. De co-ra-ção, por-tan-to eu can-ta-rei a

Deus, De co-ra-ção, de co-ra-ção. . . .

CORAL

14

Onipotente Pai

Trad. Elias R. de Azevedo

Arr. From FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

O - ni-po-ten-te Pai, di - ri - ge nos - sa vi-da hoje e sem - pre, a-mém.

Se Minh'Alma Está Aflita

OSWALD J. SMITH
Trad Isolina A. Waldvogel

B. D. ACKLEY

1. Se mi-nh'al-ma es-tá a - fli - ta, Per - to vem;
2. Se do á-mi - go a-ban-do-na - do Per - to vem;

Se o te-mor meu ser a - gi - ta, Per - to vem.
De i - ni - mi - gos as - sal - ta - do, Per - to vem.

CÓRO

Per-to a mim vem, vem Je-sus, vem Se o te-mor me so-bre-vém,

Quando a fê me des-la - le - ce, Sal - va - dor, bem per-to vem.

Copyright, 1944, by the Rodeheaver Co. International Copyright Secured.
Usado com permissão

O Mais Doce Nome é Jesus

Trad Joel Sarli

LELA LONG

1. Je - sus é no-me che-io de a - mor, Maister - no que as
2. As mãos do meu que-ri - do Sal - va - dor, Fe - ri - das fo - ram

Nô-res do jar-dim. É con-sô-lo e paz, quando estou em dor, A -
pa - ra me sal-var; E o meu vi-ver em suas mãos vou pôr, Je -

CÓRO

len - to sem-pre ter - no pr'a mim. Do - ce, sim, é o no-me de Je -
sus, teu no-me paz me vem dar.

sus, seu a - mor le - al, me li - vrou do mal. Pr'a sem-pre vou mo -

rall.

rar em Su - a luz, Lem-bran-do és-te no-me sem i - gual.

Copyright, 1924, by Lela Long
Usado com permissão

Eu Estou Contigo Sempre

FRED P. MORRIS — Trad. Isolina A. Waldvogel

ROBERT HARKNESS

1. Eu es-tou con-ti-go sem-pre, Dis-se-me o bom Je-sus;
2. Eu es-tou con-ti-go sem-pre, Dis-se-me o meu bom Rei;

Quan-do es-cu-ro está o ca-mi-nho An-da-rás em mi-nha luz.
Em tris-te-za, dor e lu-tas Ao teu lado eu es-ta-rei.

CÓRO

Eu es-tou con-ti-go sem-pre Me as-se-gu-ra meu Je-sus,

Na bo-nança ou tem-pes-ta-de An-da-rás em mi-nha luz.

Copyright, 1907; renewal, 1935, by Robert Harkness; assigned to Hope Publishing Co. All rights reserved. Usado com Permissão.

No Abrigo do Senhor

V. P. BROCK

Trad. Joel Sarli

BLANCHE KERR BROCK

1. Já en-con-trei o meu Se-nhor, Já sen-ti a Su-a paz,
2. Se es-cu-ro es-tá o céu, Se an-gús-tia a mim vem,
3. Se tua al-ma não senti- Es-ta paz que vem da cruz,

Já fe-liz, se-gu-ro estou No a-bri-go do Se-nhor.
Bus-co sem-pre re-pou-sar, No a-bri-go do Se-nhor.
Vem sen-tir o doce a-mor, No a-bri-go do Se-nhor.

CÓRO

Eu des-can-so em Seu a-mor com Je-sus o
Eu des-can-so e re-ce-bo o po-der do Seu a-mor, Com Je-sus o

meu E-ter-no Rei Eu des-can-so em
meu E-ter-no Rei Eu des-can-so pa-ra sempre no po-

Seu a-mor, No a-bri-go do meu bom pas-tor.
der do seu a-mor, No a-bri-go do meu bom pas-tor.

Copyright, 1928, Homer A. Rodeheaver; International Copyright Secured.
Usado com permissão.

São Pregados na Cruz

MRS. FRANK A. BRECK

Trad. C. E. Rentfro

CRANT COLFAX TULLAR

1. Houve alguém que de-pós Su - a vi - da na cruz Pe - la al - ma que, in -
2. Ê - le é ter - no, a-man-te; é bom pa - ra mim. Porque meu co - ra -

di - gna, sou eu; O ca - mi - nho à cruz meu Je - sus quis tri - lhar,
cão Êl' lim - pou; Não há con - de - na - ção, pois Je - sus me li - vrou,

CÓRO
Os pe - ca - dos ti - rar, Êl' se deu. São pre - ga - dos na cruz,
Meus pe - ca - dos na cruz já pre - gou.

pp
São pre - ga - dos na cruz. Oh! que do - res so - freu Êl' por mim! Com que an -

rit.
gús - tia Je - sus ca - minhou para a cruz, E le - vou meus pe - ca - dos a - li.

Copyright, 1927, renewal, by G. C. Tullar, " Usado com permissão

Na Cruz Por Mim

Rev W. C. POOLE

Trad. Elias R. de Azevedo

B. D. ACKLEY

1. Por - que meu Sal - va - dor des - ceu? Sim, foi co - a - mor p'ra nos sal - var;
2. Na Ga - li - lé - ia, pois, an - dou E a cruz pe - sa - da su - por - tou,

El' su - por - tou a cruz, mor - reu, So - fren - do p'ra sal - var.
No escu - ro hôr - to Ê - le o - rou, E o san - gue trans - pi - rou.

CÓRO
Por que so - freu na cruz por mim? Por que Mor -
Por que Por que

reu no Gól - go - ta? El' me chamou
El' me cha - mou. E a ti tam -

E a ti tam - bém Oh va - mos dar - lhe o co - ra - ção!
bém.

Copyright, 1927, by Homer A. Rodeheaver. International Copyright Secured. Usado com permissão.

No Aprisco do Senhor

AVIS B. CHRISTIANSEN

WENDELL P. LOVELESS



1. Eu es-ta-va abando - na-do Em ter - ri-vel lo-da - çal,
2. Mesmo em es-cu - ra noi-te Jun-lu a mim Ê-le há de es-tar,



Cris-to achou-me no pe - ca - do, Con-du - ziu-me ao Seu cur - ral.
Não ve-rei do ma-lo a - çoi - te, Se Sua voz eu es - cu - tar.

CÓRO



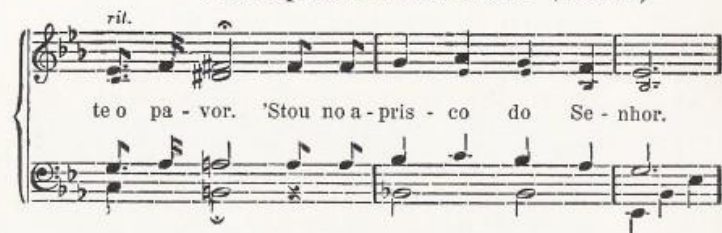
Oh! que bom lu - gar! oh! que bom lu - gar! Pro - te -



gi - do em Seu a - mor, Des - fez-se o te - mor, da mor -

Copyright, 1928, by Wendell P. Loveless. Usado com permissão

No Aprisco do Senhor (Cont.)



te o pa - vor. 'Stou no a - pris - co do Se - nhor.

Quando no Calvário

PARA SOLO
OU CORAL

MAUD FRAZER — Trad. Cláudio Rabello

ROBERT HARKNESS



1. Quan - do no cal - vá - rio con-templo o Sal - va - dor
2. Ven - do a-que - las go - tas rú - ti - las a pin - gar
3. Pat, me a-ban - do - nas - te? Cris - to en - tão bra - dou.



Em gran-de a - go ni - a por mim vil pe - ca - dor,
Das fe - ri - das fei - tas a fim de me sal - var,
Co - ra - ção par - ti - do, Su - a vi-da en - tre - gou.



Sin - to - me ca - ti - vo e meu co - ra - ção,
Pos - sa eu tal qua - dro nun - ca es - que - cer,
Pa - ra que Seu Fi - lho não cla - mas-se em vão,



Que - da-se hu - mi - lha - do an - te o e - xel - so dom.
Mes-mo em mei-o as lu - tas qua - se a pe - re - cer,
Pe - lo a-mor Di - vi - no, Deu - nos Sal - va - ção.

Copyright, 1911; renewal, 1939, by Robert Harkness; assigned to Hope Publishing Co. All rights reserved. Usado com permissão.

P'ra Sempre com Jesus

P. B. K. — Trad.: Elias R. de Azevedo

Philip B. Knoché

1. Quando o dia e-ne-gre-cer e o la-bor fin-dar, Ve-
2. Os nos-sos que-ri-dos va-mos ver co'o Sal-va-dor, E as-

re-mos lá no Céu. Je-sus com to-doo Seu po-der; E
sim co-nhe-ce-re-mos Deus o Pai de a-mor sem fim; O

El' vi-rá em Su-a gló-ria pa-ra re-ce-ber,
que é mais do-ce pa-ra nós, e es-tar-mos com Je-sus,

CO-RO:
Os es-co-lhi-dos de Seu Pai. Ve-re-mos
E e-ter-na-men-te com Je-sus.

Direitos Reservados ao Autor

P'ra Sempre com Jesus (Cont.)

8ª
pois, quem dis-se "Vinde a Mim". Então te-re-mos sempre

8ª
a Je-sus: A Su-a mão nós vamos ver tam-bem. Oh! sim p'ra

sem-pre! Oh! sim, p'ra sem-pre com meu Je-sus.

CODA
P'ra sem-pre e sem-pre, sim, com meu Je-sus.

No Querer de Deus

MRS. C. H. M. — Trad. Joel Sarli

MRS. C. H. MORRIS

1. Meu vil que-rer a Ti en-fim ren-deu-se, E pa-ra sem-pre
2. Can-sa-do, e-xaus-to, tris-te e fe-ri-do, An-dei nas tre-vas
3. De Ti mais per-to sempre me con-ser-va, E nun-ca, nun-ca

há de ser só Teu. Ho-je meus lá-bios fa-zem es-ta pre-ce;
do ca-mi-nho mau. Mas ho-je sinto a gló-ria em mi-nh'al-ma
mais i-rei er-rar. Pois se pre-sen-te, te-nho Tua von-ta-de,

CÓRO
Cumpra-se em mim o Teu que-rer. Do Teu que-rer, com-
Pois en-con-trei o meu Se-nhor. Se-
Sempre na luz eu vou an-dar.

ser-va-me bem per-to. A-té que eu te-nha Teu po-der. Do Teu que-

rer, con-ser-va-me bem per-to. A-té que eu se-ja só-men-te Teu.

Guia, Cristo, Minha Nau

EDWARD HOPPER

J. E. GOULD

Arr. Elias R. Azevedo

1. Gui-a, Cris-to, mi-nha nau Só-bre o re-vo-i-to-so mar,
2. Co-mo sa-be se-re-nar Bo-a mãe o fi-lho seu,
3. Se, no pôr-to quan-do en-trar, Mais o mar se en-fu-re-cer,

Vem Je-sus, oh! vem gui-ar, Mi-nha nau vem pi-lo-tar!
Vem, Je-sus, oh! vem gui-ar, Mi-nha nau vem pi-lo-tar!
En-tra, po-bre vi-a-jor, No des-can-so do Se-nhor.

Tão en-fu-re-ci-do e mau, Quer fa-zê-la nau-fra-gar.
Vem, a-cal-ma as-sim, o mar Que se e-le-va a-tê ao Cêu,
Que me pos-sa de-lei-tar Em ou-vir Je-sus di-zer:

Evocação

CORAL

H A M

Salmo 42: 1

HAROLD A. MILLER

Trad Flávio A. Garcia

1. Co-mo o cer-vo as águas a bus-car As-sim mi-nha al-ma sus-

pi-ra ó Deus por Ti. Co-mo o cer-vo as águas a bus-car A-mém.

Propriedade de H. A. Miller — Usado com permissão

TRIOS

27

Oh! Voz de Amor

M. VITORIA Nº. 200

Arr. HELEN GRIGGS

1. Bran-do qual có-ro ce - les - te vêm-nos de longe um ru - mor
2. Se no cre - pús-c'o da tar - de po-des a - dian-te en-xer-gar

Voz de sus-pi-ro e da - len - to, voz a - mo-rá-vel de Deus; Ei - a que a -
Lá no pro-fun-do das tre - vas não vês a es-tré-la bri-lhar? E vin-do as

pós tem - pes - ta - des vem a bo-nança em-ba-lar O co - ra -
tre - vas no - tur - nas tens por-ven-tu-ra te-mor? Não de - sa -

CÓRO

ção per-tur - ba - do, dan-do-lhe cal-ma sem par. Oh! voz de amor,
ni - mes que lo - go há de bri-lhar o al - vor. Oh! voz de a -

Oh! voz de a - mor, Que me vem Vem em-ba-lar, meu
mor Que me vem em-ba-lar meu co - ra -

co - ra - ção vem Se - nhor con - for - tar.
ção meu co - ra - ção vem Se - nhor con - for - tar, vem Se - nhor con - for - tar

Copyright 1952 by Alfred B. Smith in Treble Trios Nº. 3.
Usado com permissão

28

Maravilhosa Paz

W. D. CORNELL

W. G. COOPER

1. Oh! quão do - ce é a paz que do meu co - ra - ção in - va -
2. Es - sa paz i - ne - fá - vel con - só - lo me dá E des -

din - do vem to - do o meu ser U - ma cal-ma in - fi - ni - ta que
can - so pe - re - ne em Je - sus; Pe - ri - go ne-nhum no ca - mi -

só po - de - rão Os re - mi - dos de Deus com - preen - der.
nho ha - ve - rá. Pois eu an - do com E - le na luz.

CÓRO

Paz! quão do - ce paz É a - que - la que Deus
Quão do - ce paz!

sim me dá me dá Eu lhe pe - ço que i - nun - de p'ra

sem - pre meu ser Des - ta paz e do a - mor ce - les - tial.

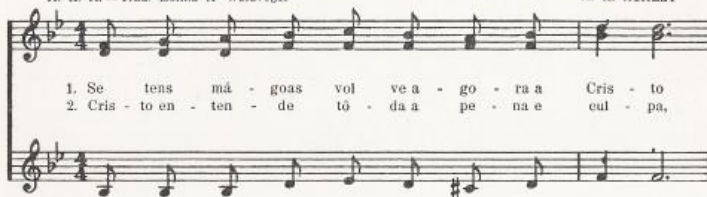
Arr. Copyright 1946 by Alfred B. Smith in "Treble Trios".
Usado com permissão.

TRIOS
29

Se Tens Mágoas

A. H. A. — Trad. Isolina A. Waldvogel

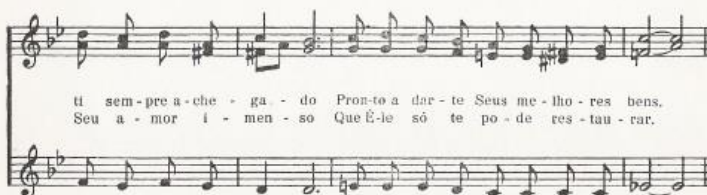
A. H. ACKLEY



1. Se tens má - goas vol - ve a - go - ra a Cris - to
2. Cris - to en - ten - de tô - da a pe - na e cul - pa,



O me - lhor a - mi - go que tu tens, Eis que es - tá a
Quer tu - al - ma en - fêr - má, bem cu - rar, Oh! con - ti - a em



ti sem - pre a - che - ga - do Pron - to a dar - te Seus me - lho - res bens,
Seu a - mor i - men - so Que É - le só te po - de res - tau - rar.

CÓRO



Le - va a Cris - to as tu - as má - goas, Vai com É - le ter, vai sem

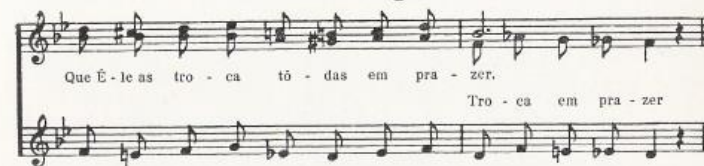


mes - mo te de - ter, Le - va a Cris - to as tu - as má - goas,

Copyright 1933 by Ackley & Schofield, The Rodeheaver Co. Owner.
Usado com permissão

TRIOS

Se Tens Mágoas (Cont.)



Que É - le as tro - ca tô - das em pra - zer.
Tro - ca em pra - zer

30

Felizes em um Santo Lar

JOHN W. PETERSON

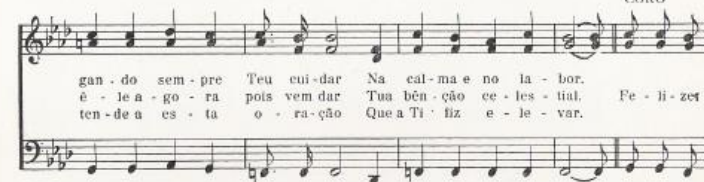
Arr. Leni R. Azevedo

LETRA: Joel Sarli



1. No al - tar num pu - ro a - mor es - tão, Teus fi - lhos oh! Se - nhor, Ho -
2. Ó Pai, pre - sen - te sê - a - qui, Hon - ran - do és - te ca - sal A -
3. Se - nhor, com Tu - a san - ta mão Pro - te - ge o nó - vo lar! A -

CÓRO



gan - do sem - pre Teu cui - dar Na cal - ma e no la - bor.
é - le a - go - ra pois vem dar Tua bên - ção ce - les - tial. Fe - ji - zar
ten - de a es - ta o - ra - ção Que a Ti - fiz e - le - var.



em um san - to lar, Ia - ze - os vi - ver, Do an - do sem - pre Tu - a do - ce pro - te - ção, E nes - te



san - to a - mor Fa - ze - os pros - pe - rar No bem, na paz, a - té Je - sus vol - tar,

Copyright 1962 — Elias R. de Azevedo.

Jesus, Meu Abrigo

FANNY J. CROSBY

Trad.: Luiz Waldvogel

WM. J. KIRKPATRICK

Arr. HELEN GRIGGS

1. Je - sus, a - mo - ro - so e fi - el Sal - va - dor, Tão ma - ra - vi -
 2. Je - sus, a - mo - ro - so e fi - el Sal - va - dor, A - fas - ta - me a
 3. Co - ro - a - me as ho - ras com bên - çãos a flux. Nos lá - bios me

lho - so p'ra mim. No a - bri - go da ro - cha me es - con - de ao ca - lor
 car - ga eo pe - sar; Res - tau - ra - me as fôr - ças, re - no - va o fer - vor.
 põe o lou - vor; Can - tando, em trans - por - tes, dou gló - ria a Je - su.

CÓRO

E dá - me a - le - gri - as sem fim.
 E as - sim já não te - mo lu - tar. No a - bri - go da ro - cha me es -
 Ex - cel - so e le - al Sal - va - dor.

con - de ao ca - lor, Em á - ri - da ter - ra de sol; O -
 eul - ta mí - nh'al - ma em Seu plá - ci - do a - mor, E co - bre - me
 com Su - a mão... Sim, co - bre - me com Su - a mão.

Copyright 1932 by Alfred B. Smith in Treble Trios No. 3.
 Usado com permissão.

As Mãos do Senhor

W. C. POOLE

M. 63 =

B. D. ACKLEY

- Arr. D. P.

1. Eu vi es - sas mãos do Se - nhor, Que pão de - ram
 2. Aos po - bres e fra - cos er - gui - am, Cu - ra - vam qual
 3. A - go - ra o ca - minho à ci - da - de Da qual é Deus

à mul - ti - dão, Cha - man - do gen - tis cri - an - ci - nhas
 quer so - fre - dor; Ser - vi - am chou - pa - nas hu - mil - des,
 Pai cons - tru - tor, Es - tão es - sas mãos a in - di - car - nos,

CÓRO

E a - ben - ço - á - las en - tão.
 E - xem - pli - fi - ca - vam o a - mor. Oh! be - las mãos,
 Es - ten - dem - se a ti pe - ca - dor.

as mãos do Se - nhor Cru - ci - fi - ca - das por ti Mãos que ser -
 i por ti

vi - ram em san - to la - bor, Mãos que in - da ve - lam por ti.

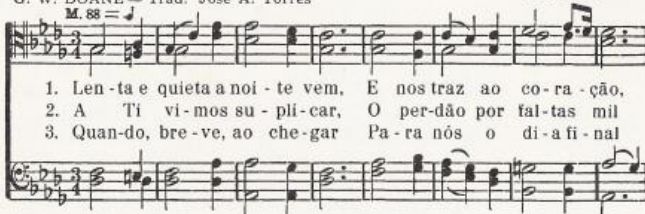
Copyright, 1924, by Homer A. Rodcheaver. International Copyright Secured.
 Usado com permissão.

QUARTETOS

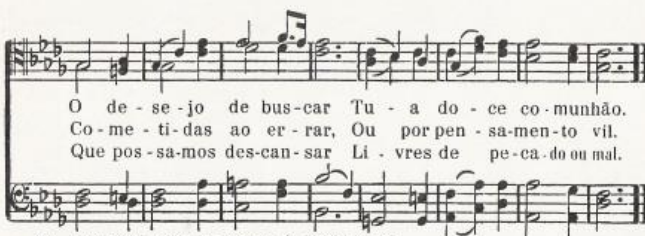
33 Lenta e Quieta a Noite Vem

G. W. DOANE — Trad. José A. Tôres

L. M. GOTTSCHALK
Arr. D. P.

M. 88 = 

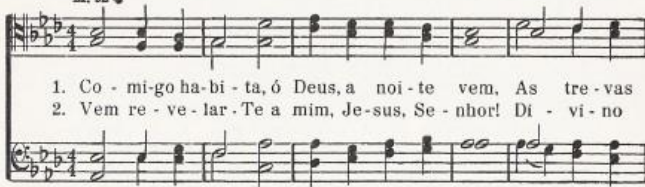
1. Len-ta e quieta a noi-te vem, E nos traz ao co-ra-ção,
2. A Ti vi-mos su-pli-car, O per-dão por fal-tas mil
3. Quan-do, bre-ve, ao che-gar Pa-ra nós o di-a fi-nal



O de-se-jo de bus-car Tu-a do-ce co-munhão.
Co-me-ti-das ao er-rar, Ou por pen-sa-men-to vil.
Que pos-sa-mos des-can-sar Li-vres de pe-ca-do ou mal.

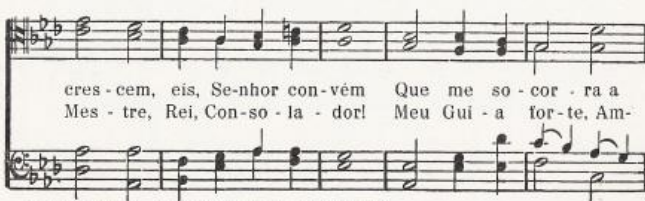
Arr. Copyright, 1926, by Homer A. Rodeheaver.
Usado com permissão.

34 Comigo Habita

H. F. LYTE
M. 92 = 

W. H. MONK
Arr. D. P.

1. Co-mi-go ha-bi-ta, ó Deus, a noi-te vem, As tre-vas
2. Vem re-ve-lar. Te a mim, Je-sus, Se-nhor! Di-vi-no

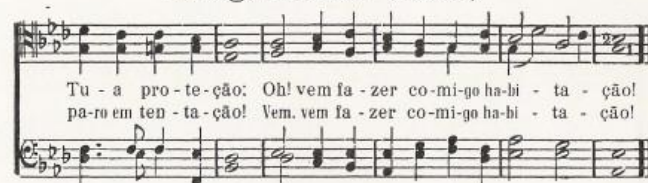


cres-cem, eis, Se-nhor con-vém Que me so-cor-ra a
Mes-tre, Rei, Con-so-la-dor! Meu Gui-a for-te, Am-

Arr. Copyright, 1926, by Homer A. Rodeheaver.
Usado com permissão.

QUARTETOS

Comigo Habita (Cont.)



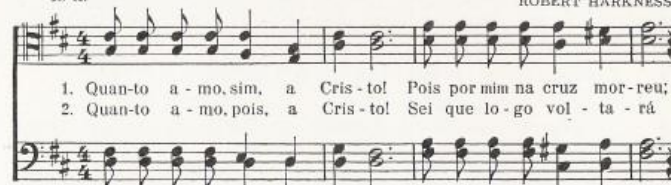
Tu-a pro-te-ção! Oh! vem fa-zer co-mi-go ha-bi-ta-ção!
pa-ra em ten-ta-ção! Vem, vem fa-zer co-mi-go ha-bi-ta-ção!

35

Oh, Quanto Amo a Cristo!

R. H.

ROBERT HARKNESS

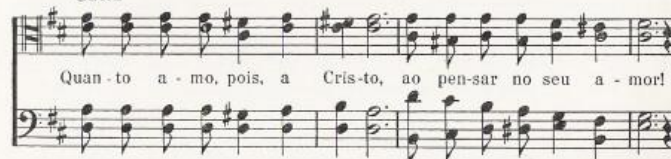


1. Quan-to a-mo, sim, a Cris-to! Pois por mim na cruz mor-reu;
2. Quan-to a-mo, pois, a Cris-to! Sei que lo-go vol-ta-rá

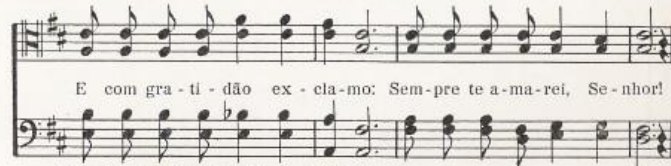


De pro-fun-da dor e an-gús-tia Nes-sa cruz por mim so-freu,
Co-mo o gran-de Rei dos reis E p'ra sem-pre rei-na-rá.

CÓRO



Quan-to a-mo, pois, a Cris-to, ao pen-sar no seu a-mor!



E com gra-ti-dão ex-cla-mo: Sem-pre te a-ma-rei, Se-nhor!

International Copyright 1915, R. Harkness.
Usado com permissão.

36

Jesus Vem

MRS. PHOEBE PALMER

W. J. KIRKPATRICK

1. Vi - gi - ai, cris-tãos sin-ce-ros, Pois que o fim es - tá bem per-to;
2. Pe - ca - do - res, vin-de to-dos. Cris-to a-in-da in-ter-ce-de;

Tende as lâm-pa-das a - ce - sas, Sem-pre pron-tos e des-per-tos.
Vinde, enquan-to gra-ça e-xis-te, A que Cris-to vos con-ce-de!

Eis que vem, sim, Cris-to vem, Vem rei-nar em gran-de gló-ri-al!

Com os san-tos, em vi-tó-ria, Eis que vem, sim, Cris-to vem!

Arr Copyright 1953, by Wayne Hooper. Usado com permissão.

37

Jesus Virá Outra Vez

OSWALD J. SMITH - Trad. Elias R. Azevedo

B. D. ACKLEY

Je-sus virá outra vez sim Ei' virá outra vez lá no al-to encon-tra-

CORINHO

Jesus Virá Outra Vez (Cont.)

rei e com Ê-le mo-ra-rei Je-sus o Sal-va-dor, breve vol-ta - rá!...

QUARTETO FEMININO

38

Comigo Habita

HENRY FRANCIS LYTE

W. H. MONK

1. Co - mi-go ha-bi - ta ó Deus, a noi-te vem, As tre-vas
2. Vem re-ve-lar - Te a mim, Je-sus, Se - nhor! Di - vi - no

cres-cem, eis Se - nhor con - vêm Que me so - cor-ra a
Mes - tre, Rei, Con - so - la - dor! Meu gui-a for-te, Am-

Tu - a pro-te - ção; Oh! vem fa - zer co - mi-go ha-bi - ta - ção!
pa-ro em ten - ta - ção! Vem, vem fa - zer co - mi-go ha-bi - ta - ção!

QUARTETOS

39

Oh! Salvador

CHARLOTT ELLIOTT

F. F. FLEMMING

1. Oh! Sal-va-dor, meu bom A - mi - go, Vem en - si-
 2. Oh! quan-tas vê - zes eu me sin - to Tris - te, sô-
 3. Quan-ta de - li - cia a - chei em Cris - to Tão gran-de

nar - me a vi - ver, Co - mo Teu fi - lho
 zi - nho, sem nin - guém! Mas u - ma voz en-
 paz ja - mais sen - til Tan - to pra - zer sô-

an - dar con-ti - go, Cum - prin-do meu de - ver.
 tão eu ou - ço: Fi - lho, a - ten - de e vem!
 men - te go - za O que con - fi - a em Ti.

40

Fica Comigo Salvador

J. KEEBLE

W. H. MONK

1. O meu que-ri - do Sal - va-dor, Vem con-ce-der - me Teu fa-vor;
 2. Quando en do lei - to me a-cor-dar, Tu - a presen - ça que - ro achar;
 3. Vem con-ce-der - me Teu po-der, Só po-de-rei as-sim ven-cer

Arrangement Copyright, 1916, by Homer A. Rodeheaver.
 Usado com permissão.

QUARTETOS

Fica Comigo Salvador (Cont.)

Nu-vem nenhu - ma ter-re - al Ti - re-me a luz ce-les - ti - all
 Ao dar co-mê - ço ao meu la-bor, Sê Tu meu gui-a e pro-te-tor.
 As se-du-ções do ten-tador; Fi-ca co-mi-go, Sal - va-dor!

41

Meu Salvador

JENNIE EVELYN HUSSEY

WM. J. KIRKPATRICK

1. Meu Sal-va-dor, Te e-xal - ta - rei Teu o lou-vor se - rá
 2. Que - ro, Senhor, Tua cruz le - var Em mi-nha lu - ta a-qui;

Pa - ra ja-mais Te es - que - cer Le - va-me ao GóI - go - ta.
 O Teu so-frer, com-par - ti - lhar Le - va-me ao GóI - go - ta.

CÓRO

Nun - ca ja-mais me es-que-ce-rei Do so - frimen-to Teu na cruz

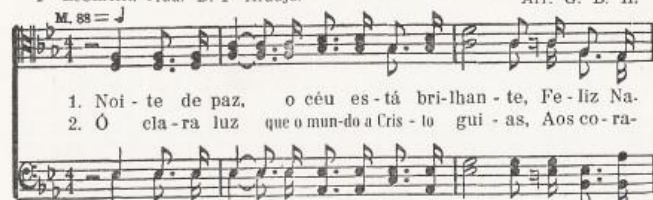
Ja - mais eu a - ban - do - na - rei A meu Senhor Je - sus,

Copyright, 1921. The Rodeheaver Co., Owner, International Copyright Secured.
 Usado com permissão.

42

Cântico de Natal

F LeCLAIR, Trad. D. P. Araújo.

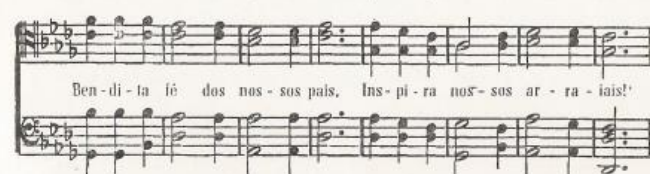
ADOLPH ADAM.
Arr. G. B. H.M. 88 = ♩ 

Cântico de Natal (Cont.)



43

Fé dos Nossos Pais

Letra: F. W. FABER.
Trad. Luiz WaldvogelMúsica: HENRY F. HEMY.
Arr. G. B. H.M. 96 = ♩ 

Jovens de Cristo, Ousai

CHARLES WESLEY
Trad. Isolina A. WaldvogelGEO. J. ELVEY
Arr. G. B. H.

M. 96 = Melodia no 2º. tenor

1. Jo - vens de Cris-to, ou-sai Er - guer - vos com va - lor,
2. Pron-tos mar-chai en - tão, Na fôr - ça que Ê - le dá,
3. Mais for-tes vos tor-nais, Ve - lan-do em o - ra - ção,

Vos-sa ar-ma-du-ra a - five-lai, Con-fian-tes no Se-nhor!
Mas Seu es - cu-do ten-de à mão, A fê que sal - va - rá!
Se a vos-so irmão a - po - io dais, Le - vando a Sal - va - ção;

Se o Fi - lho por nós deu, Vi - tó - ria dá tam-bém,
Com e-la a es - pa - da er-guei, Na lu - ta con-tra o mal,
A - tè que um dia, sim, Je - sus bus-car-nos vem,

À - que - les que ao man-do Seu, Com-ba-tem pe - lo bem.
Se - guin-do sem-pre o grande Rei, O ven-ce-dor fi - nal.
E a lu - ta eo mal a - trás en - fim, Fru - ir-mos to-do o bem.

Crepúsculo

MARY A. LATHBURY

WM. F. SHERWIN

M. 88 = Melodia no 2º. tenor

1. Mor - re o di - a, põe-se o Sol; Des-ce à ter - ra
2. Quan-do as som-bras so - bre-vêm, Co - bre-nos com
3. Quan-do à nos - sa vis-ta, en-fim, Já fu - gir a

n'am-pli-dão, Sua-ve cal-ma, do - ce paz; vem me-di-ta em
Tu - a mão; Tu, que lá no Céu es - tás, Desce ao nos-so
per - cepção, Dá - nos Tua gra-ça ó Deus E de-pois-res-

CÓRO

o - ra - ção, Em o - ra - ção.
co - ra - ção, Ao co - ra - ção. San - to, san - to,
sur - rei - ção, Res-sur - rei - ção.

san - to, Se - nhor e Deus! Tô - da a ter - ra e al - tos céus

Dão - Te gra - ças e lou-vor A Ti Se - nhor!

Amor Perfeito

DOROTHY B. GURNEY, 1883.
Trad. D. P. Araújo

JOSEPH BARNBY, 1889.
Arr. CHARLES PIERCE.



1. Ó Pai E - ter - no. Tu no ser hu - ma - no
2. Bem co - mo às a - ves dás se - gu - ro a - bri - go,
3. Vem con - ce - der - lhes luz em su - a his - tó - ria



Já co - lo - cas - te Teu di - vi - no a - mor,
Bem co - mo aos ni - nhos dás tam - bém ca - lor,
Fê - con - ti - an - ça, sob o Teu fa - vor;



Eis que se - gun - do Teu sa - gra - do pla - no
Dá pa - ra os noi - vos lar a - me - no e a - mi - go,
Pai, quan - do Cris - to vier em Su - a gló - ria,

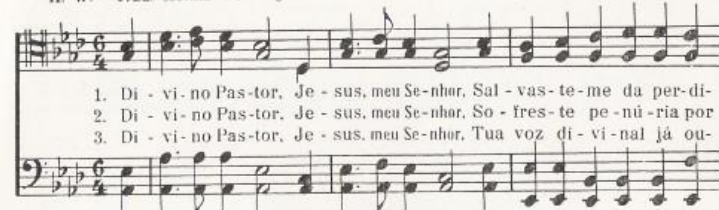


Vem és - te par pe - ran te Ti. Se - nhor.
Dá pro - te - ção, e rei - ne as - sim o a - mor.
Oh! dá - lhes Tu, um lar fe - liz de a - mor.

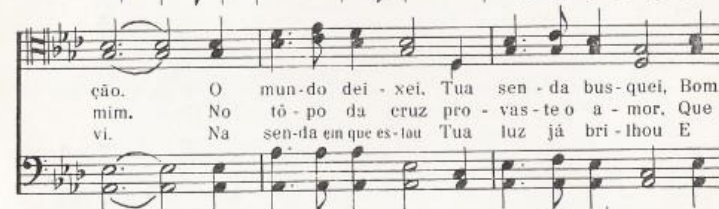
Divino Pastor

H. W. — Trad. Isolina Waldvogel

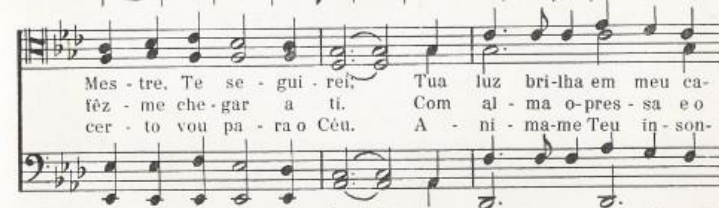
HERBERT WORK
Arr. CHARLES PIERCE



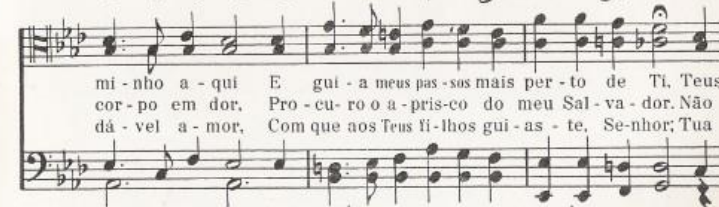
1. Di - vi - no Pas - tor, Je - sus, meu Se - nhor, Sal - vas - te - me da per - di -
2. Di - vi - no Pas - tor, Je - sus, meu Se - nhor, So - fres - te pe - nú - ria por
3. Di - vi - no Pas - tor, Je - sus, meu Se - nhor, Tua voz di - vi - nal já ou -



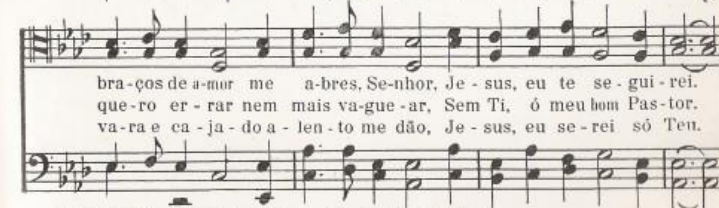
ção. O mun - do dei - xei, Tua sen - da bus - quei, Bom
mim. No tô - po da cruz pro - vas - te o a - mor, Que
vi. Na sen - da em que es - tou Tua luz já bri - thou E



Mes - tre, Te se - gui - rei, Tua luz bri - lha em meu ca -
fêz - me che - gar a ti. Com al - ma o - pres - sa e o
cer - to vou pa - ra o Céu. A - ni - ma - me Teu in - son -



mi - nho a - qui E gui - a meus pas - sos mais per - to de Ti, Teus
cor - po em dor, Pro - eu - ro o a - pris - co do meu Sal - va - dor. Não
dá - vel a - mor, Com que aos Teus fi - lhos gui - as - te, Se - nhor; Tua



bra - ços de a - mor me a - bres, Se - nhor, Je - sus, eu te se - gui - rei.
que - ro er - rar nem mais va - gue - ar, Sem Ti, ó meu bom Pas - tor.
va - ra e ca - ja - do a - len - to me dão, Je - sus, eu se - rei só Teu.

Copyright 1947, by Herbert Work. Usado com permissão

O Precioso Livro de Mamãe

Anônimo

ARR. CHARLES PIERCE

1. Um pre - cio - so li - vro há mui-to embo - ra gas - to já, Que faz
2. Do di - vi - no Sal - va - dor lei - o Seu i - men - so a - mor, Dor cru -

re - vi - ver me - mó - rias in - fan - tis, Quando ou - vi a do - ce voz
el que El' pas - sou no Gól - go - ta; Do su - pli - cio que so - freu

Que já não e - xis - te mais da a - mo - ro - sa mãe que tu - do fez por mim.
Quando sú - bre a a - mar - ga cruz mor - te ver - go - nhosa su - por - tou por mim.

§ E teu tes - te - mu - nho fiel me en - ca - mi - nha à ci - da - de que É - le fan - dou

Li - vro San - to tão pre - cio - so fô - lhas que e - la
Li - vro San - to tão pre - cio - so

Ho § com suas lá - gri - mas re - gou - re - gou E mais do - ce que o mel,

Copyright 1962 — Elias R. de Azevedo.

O Precioso Livro de Mamãe (Cont.)

E teu tes - te - mu - nho fiel me en - ca - mi - nha à ci - da - de que É - le fan - dou.

A Oração de Mamãe

LIZZIE DeARMOND

B D ACKLEY

1. O - ten - sas mil ao Deus de a - mor Fez meu mal - va - do co - ra - ção.
2. Ser fo - ras - tei - ro eu de - ci - di Por va - les, ser - ras, por ser - tão.
3. A - tè que um di - a ao bom Je - sus Eu en - tre - guei meu co - ra - ção.

Mas o fer - vor de mi - nha mãe Me a - com - pa - nhou em o - ra - ção.
Mas in - da as - sim a mi - nha mãe, Me a - com - pa - nhou em o - ra - ção.
Dou gra - ças que a mi - nha mãe, Me a - com - pa - nhou em o - ra - ção.

CÓRO

Eu volto ao lar, eu volto ao lar, Re - no - va - rei meu co - ra - ção.

Por onde an - dei me a com - pa - nhou De mi - nha mãe a o - ra - ção.

Copyright 1912, renewal 1940. The Rodeheaver Co., Owner.
Usado com permissão.

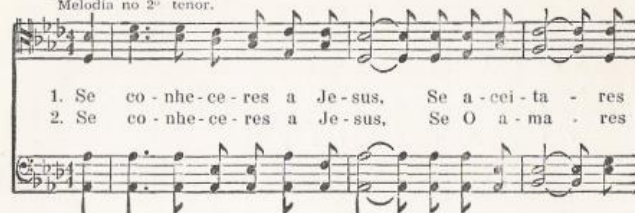
QUARTETOS

50

Se Conheceres a Jesus

INA DULEY OGDON
Melodia no 2º tenor.

B. D. ACKLEY

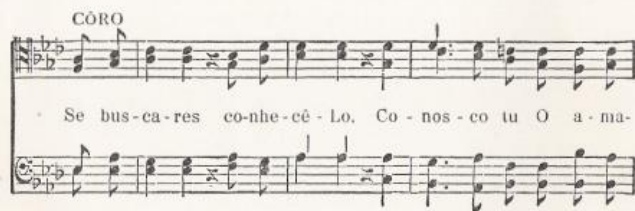


1. Se co-nhe-ce-res a Je-sus, Se a-cei-ta-res
2. Se co-nhe-ce-res a Je-sus, Se O a-ma-res

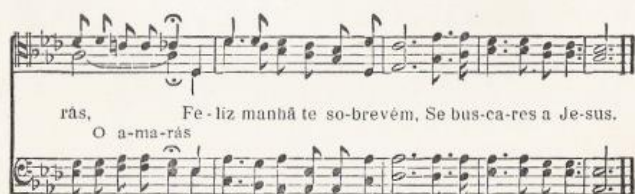


Su-a mão, Fe-liz manhã te so-bre-vêm, Se bus-ca-res a Jesus.
com fer-vor, Fe-liz en-tão te sen-ti-rás, Se bus-ca-res a Jesus.

CÓRO



Se bus-ca-res co-nhe-cê-Lo, Co-nos-co tu O a-ma-



rás, Fe-liz manhã te so-brevêm, Se bus-ca-res a Je-sus.
O a-ma-rás

Copyright 1916, renewal 1944, The Bodleyhead Co., London.
International Copyright Secured by the Copyright Commission, U.S.A.

BIBLIOTECA CENTRAL

51

Mocidade Valorosa

A. B. C.

ARNALDO B. CRISTIANINI
ARR. GILDA KUMPEL



1. Mo-ci-da-de, va-lo-ro-sa, Cris-to em vós quer con-fi-ar; Pre-pa-rai-vos.
2. Sê-de e-xemplo na con-du-ta, Sê-de e-xem-plo a-té Na pu-re-za

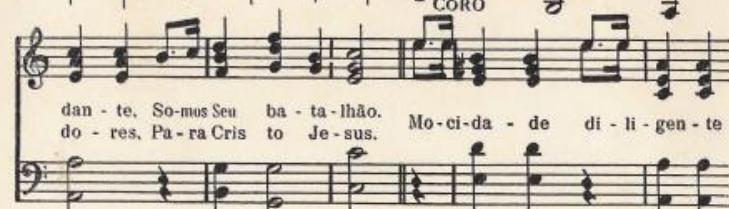


a-des-trai-vos! Ê-le já-vai vol-tar. Ca-da jo-vem é um sol-e
e no tra-to, Na pa-la-vra, na fé, Com-ba-ten-tes co-ra-



da-do E o mo-men-to é de a-ção; Cris-to é nos-so Co-man-jo-sos.
Com as ar-mas da luz, E se-reis, sim, ven-ce-

CÓRO



dan-te, So-mos Seu ba-ta-lhão. Mo-ci-da-de di-li-gen-te
do-res, Pa-ra Cris-to Je-sus.



Por Je-sus a-van-çar, Pa-ra a o-bra di-vi-na Lo-go fi-na-

Copyright, 1962 — Elias R. de Azevedo.